



DE UMA PERSPECTIVA AMBIENTAL, O QUE É UMA BOA LOCALIZAÇÃO?

Desafio

A localização de uma Horta Urbana (UAG, Urban Allotment Garden em nomenclatura inglesa) pode ter uma importante influência sobre a horta e a saúde de quem a frequenta. As UAG localizam-se frequentemente em zonas temporárias de áreas marginais ou de áreas não utilizadas ou, ainda, como zonas tampão entre uma infraestrutura ruidosa e áreas residenciais. A seleção / escolha de uma UAG deve ter em consideração ser uma localização segura do ponto de vista ambiental, facto que pode trazer benefícios adicionais, como a melhoria da saúde e do bem-estar, bem como produzir alimentos nutritivos e saudáveis.

Esta ficha aborda como evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, apontando indicadores que podem ser úteis para apoiar a tomada de decisão na escolha da localização.

Hortelãos que desejem ter uma sensação de bem-estar e cultivar produtos saudáveis e abundantes vão encontrar conselhos úteis sobre a forma como avaliar o impacto que o uso do solo no local (atual ou potencial) pode ter na horta, além das implicações do uso passado desse local.

Os decisores políticos (autoridades do planeamento urbano ...) cuja preocupação é proporcionar hortas em ambientes seguros, que contribuam para aumentar os serviços dos ecossistemas e a coesão social na cidade, vão encontrar conselhos sobre como analisar os seus projetos de uma perspectiva ambiental.



Imagem 2 - Birmingham Edible Eastside. Vasta zona industrial antiga, Inglaterra. Foto: Susan Noori



Imagem 3 - Cheias em Freising, Alemanha. Photo: Annette Voigt

Sugestões para Hortelãos

O que é importante pensar no que se refere à localização?

Bem-estar

- O local deve estar perto e/ou ser facilmente acessível a pé, de bicicleta ou de transportes públicos.
- Considere a acessibilidade para as ferramentas de jardim.
- A horta deve ser acessível a pessoas com mobilidade reduzida.
- A horta deve ser agradável e segura: não muito barulhenta, fora de leitos de cheias, com áreas comuns, com um bom equilíbrio entre sol e sombra, sem vandalismo, sem risco de lesões ao trabalhar na horta, aberta ao público.

Produção abundante e saudável

- O solo deve ser fértil: acidez vs basicidade, nem muito arenoso nem muito argiloso (retenção de água média), com matéria orgânica e rico em nutrientes.
- Um ponto de abastecimento de água deve estar presente.
- Os seus vegetais serão de boa qualidade i) se a quantidade de nutrientes for suficiente para o crescimento vegetal, ii) se não forem utilizados pesticidas, iii) se não houver poluição do solo.

O que pode fazer?

- Visite os vizinhos e converse com os moradores.

- Evite áreas contaminadas ou degradadas.
- Procure áreas próximas de potenciais hortelãos.
- Analise os transportes públicos e redes de bicicleta para selecionar um local de fácil acesso.
- Garanta um acesso sem barreiras para a horta (declive suave, sem escadas).
- Visite locais potenciais e seus arredores e selecione um local longe de fontes de ruído e de contaminação (tráfego, indústria), e sem risco de inundação.
- Visite o local em diferentes horas do dia para avaliar a exposição das parcelas à luz solar.
- Tente obter informações sobre o uso anterior e os impactos atuais. As Câmaras podem fornecer informações relevantes através de mapas de ruído, uso do solo e avaliação de contaminação, etc.
- Use testes simples, disponíveis comercialmente, para avaliar a qualidade do solo ou procure a ajuda de especialistas para avaliar a poluição do solo.
- Verifique a presença de furos e poços, o acesso a redes de água e a possibilidade de armazenamento de água da chuva.
- Verifique a possibilidade, bem como a necessidade de acrescentar aditivos ao solo.

Aprenda Mais

Referências

Voigt, A. & Leitão, T. E.

(2016): Lessons learned: indicators and good practice for an environmentally-friendly urban garden. – In: Bell, S. et al. (Eds.): Urban Allotment Gardens in Europe. Routledge: 165-197.

Hursthouse, A. & Leitão

T.E., (2016): Environmental pressures on and the status of urban allotments. – In: Bell, S. et al. (Eds.): Urban Allotment Gardens in Europe. Routledge: 142-164

Alloway, B. J. (2004).

Contamination of soils in domestic gardens and allotments: a brief overview. Land Contamination and Reclamation, 12(3).

Charlesworth, S., De Miguel, E. A. and Ordoñez, A. (2011).

A review of the distribution of particulate trace elements in urban terrestrial environments and its application to considerations of risk. Environmental Geochemical Health 33: 103-123.



Imagem 4 - Hortas espontâneas perto de infraestruturas rodoviárias, Lisboa, Portugal.
Foto: Teresa E. Leitão



Imagem 5 - Horta protegida do vento e zona partilhada, Coueron, France. Foto: Béatrice Béchet

Sugestões para Decisores

Como apoiar um projeto?

Encontre um local sem riscos

- Considere o histórico do local (ex-uso do solo) e a geologia subjacente para determinar o risco de contaminação do solo e da água, bem como a contaminação dos alimentos e outros riscos.
- Avalie o impacto das atuais atividades industriais locais e infraestruturas no bairro.
- Escolha um local livre de riscos naturais.

Forneça parcelas com boa qualidade do solo para o cultivo de hortaliças e flores.

A horta pode ter um impacto positivo sobre os serviços de ecossistemas

- As hortas criam ou ampliam corredores verdes e melhoram os serviços de ecossistemas.
- As hortas aumentam o potencial de biodiversidade.

Onde encontrar informações e conselhos?

- Consultar as bases de dados de levantamentos geológicos e de antigas atividades industriais.
- Consultar mapas de ruído e vento para avaliar a poluição sonora potencial e o impacto das atividades sobre a qualidade do ar

e contaminação do solo.

- Avalie o potencial de inundação através de mapas de risco.
- Se tiver dúvidas sobre a qualidade do solo, peça um estudo da contaminação do solo e determinação da sua qualidade, através de indicadores básicos (textura, pH, matéria orgânica, condutividade elétrica e nutrientes, especialmente fósforo e azoto).
- A água é essencial: verifique a viabilidade de fornecimento de água potável ou verifique a qualidade da água de furos ou poços (comparar com padrões).
- Pense no uso de telhados, canteiros ou na renovação do solo se houver um risco de poluição do solo.
- Escolha um local adjacente a espaços verdes ou zonas húmidas existentes.
- Abra o acesso às hortas para recreação pública.
- Assegure a persistência ecológica da horta, codificando-a e incluindo-a em planos de desenvolvimento urbano (zonas tranquilas, corredores verdes ...).
- Escolha locais com potencial ecológico: árvores, proximidade de zonas húmidas ou curso de água, habitats existentes para animais e plantas endémicas.

Aprenda Mais

Ligações úteis

<http://www.urbanallotments.eu/>
<http://urbangardenguide.com/>
http://www.foodsecuritynews.com/Publications/Community_Garden_Best_Practices_Toolkit.pdf

Caso de estudo

O Crapaudine park em Nantes, France e **o Parque Hortícola da Granja** em Lisboa, Portugal são bons exemplos do conceito “parc potager”, que são áreas onde hortelãos e outros cidadãos estão juntos compartilhando o espaço para a produção de alimentos e lazer (parques infantis, área de pic-nick, relvados ...). Sendo parte do parque Crapaudine (área verde pública), a horta de Crapaudine é o coração vivo daquela área ao longo do ano (através da organização de eventos musicais, grupos escolares ...).

AUTORES

Béatrice Bechet, IFSTTAR, França

Teresa E. Leitão, LNEC, Portugal

Annette Voigt, AAU, Áustria

¹autor para correspondência: beatrice.bechet@ifsttar.fr

TRADUZIDO POR Teresa E. Leitão, LNEC, tleitao@lneec.pt

SÉRIE INFORMATIVA | EDIÇÃO 1 V. PORTUGUÊS | PUBLICAÇÃO ONLINE: 01 DEZEMBRO 2016



COST (European Cooperation in Science and Technology) é um quadro intergovernamental pan-europeu. A sua missão é permitir a realização de progressos científicos e tecnológicos que conduzam a novos conceitos e produtos, contribuindo assim para o reforço das capacidades de investigação e inovação da Europa.

www.cost.eu



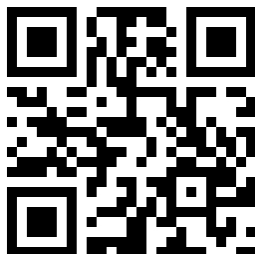
COST é apoiado pelo Programa Horizonte 2020 da União Europeia



Reconhecimento

Esta ficha informativa é baseada no trabalho elaborado por membros da Ação COST TU1201 Urban Allotment Gardens in European Cities, apoiada pelo by COST (European Cooperation in Science and Technology)

www.urbanallotments.eu



Junte-se ao grupo *urban gardens in Europe*

<https://www.facebook.com/groups/825421310826607/>